

# It is Drone Diffusion, not Proliferation! A (Mostly) Positive Impact on Security in the Global South

Bruno Cardoso Reis

*ICS – University of Lisbon and National Defense Institute.*

## **Abstract**

The central argument is that the concept of drone proliferation is a misnomer. Drones are spreading quickly and globally, but it would be wrong to qualify *a priori* the exporting or development of drones and drone technology as illegal or even negative from the point of view of global security. Drones can be a way of addressing nationally the problem of vast remote ungoverned border areas used by insurgents and organized crime as safe-havens therefore limiting the arguments for a problematic use or abuse of drone strikes overseas by the US. In any event, given the nature of this double usage technology the risks of its misuse cannot be avoided. It would be much better to focus efforts not on limiting the diffusion of military drones, but rather on trying to develop in a multilateral setting, global parameters of usage of military drones by states, and counter-measures against its misuse by non-states actors, as well as banning fully autonomous killing machines.

## **Resumo**

***É Difusão, não é Proliferação de Drones! Um Impacto (Sobretudo) Positivo na Segurança do Sul Global***

*O argumento central é que o conceito de proliferação de drones é um termo inadequado. Os drones estão a difundir-se rápida e globalmente, sendo errado qualificar a priori a sua exportação ou desenvolvimento (mesmo os armados) como algo de ilegal ou negativo para a segurança global. Os drones podem ser uma forma de abordar nacionalmente o problema das vastas áreas fronteiriças remotas e desgovernadas usadas por insurgentes e pelo crime organizado como refúgios seguros, contrariando a argumentação que legitima o uso ou mesmo o abuso de ataques com drones por parte dos EUA e outros países. Em qualquer caso, dada a natureza desta tecnologia de dupla utilização, os riscos do seu uso indevido não podem ser evitados.*

*Seria muito melhor concentrar esforços não na limitação da difusão mas na criação de um regime global que defina o emprego de drones militares por parte dos Estados, em desenvolver contramedidas contra seu uso indevido por atores não-estatais, bem como a proibição de máquinas de matar totalmente autónomas.*